

**173 TUMOR HEPÁTICO EXCECIONALMENTE RARO**

Moleiro J., Ferreira S., Manuel Lemos M., Dias Pereira A.

Mulher de 66 anos com os diagnósticos de HTA, DM tipo 2 e dislipidemia, sem hábitos tabágicos ou alcoólicos, notou aumento progressivo do volume abdominal, sem dor, febre ou edemas dos membros inferiores. Um mês depois realizou colonoscopia de rastreio, objetivando-se durante o procedimento massa abdominal volumosa localizada ao hipocôndrio direito e com extensão ao flanco homolateral. Neste contexto, realizou TC abdominal e pélvica que mostrou em topografia já mencionada volumosa lesão nodular sólida, heterogênea, com densidade de partes moles (14cm). Não apresentava quaisquer alterações na avaliação laboratorial, nomeadamente no hemograma, provas hepáticas e marcadores tumorais. Foi submetida a laparotomia exploratória com subsequente enucleação do tumor hepático. A avaliação histológica revelou tratar-se de um tumor mesenquimatoso constituído por uma população monótona de células ovóides com padrão de crescimento hemangiopericitóide com marcação focal para CD34 e áreas de hematopoiese extramedular, exibindo pontualmente 10 mitoses por 10HPF, estabelecendo o diagnóstico de tumor solitário fibroso(TSF) maligno. Avaliada em consulta multidisciplinar, considerando-se não haver indicação para terapêutica adjuvante. Manteve-se em vigilância clínica e imagiológica anual, verificando-se, 5 anos depois, nova lesão hepática. Realizou RMN com evidência de preenchimento complexo sólido-quístico (16cm), ocupando a quase totalidade do lobo esquerdo e parcialmente do direito, associado a distorção vascular e biliar. A doente foi novamente submetida a enucleação da lesão hepática cuja avaliação histológica foi sobreponível à anterior e revelando excisão justatumoral. Os TSF são neoplasias mesenquimatosas raras que se originam maioritariamente na pleura, sendo a sua origem hepática extremamente rara. São tumores tipicamente benignos contudo o seu potencial de malignidade, à semelhança do presente caso, é igualmente possível. A pertinência deste caso advém da raridade do diagnóstico associada à localização e comportamento biológico altamente atípicos. Apresenta-se iconografia imagiológica e histológica ilustrativa.

Serviço de Gastrenterologia do Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.